

O terreno localiza-se na ZR-U da Região metropolitana de Curitiba – extremo sul – onde o terreno esta inserido no bairro Umbará, próximo ao Ceasa e a Linha Verde. Este possui características relativamente significantes no que diz respeito aos índices de criminalidade, em que é levada em consideração a expressiva quantidade de assassinatos e assaltos.

As condições ambientais da região metropolitana são consideráveis, principalmente devido ao fato de possuir diversos terrenos vazios com elevado índice de vegetação no terreno e ao seu redor, mas que também em áreas específicas foram devastadas pelos locais ocupados irregularmente.

Consequentemente o elevado número de condomínios fechados, possibilita uma preservação dessas vegetações. Com relação ao perfil econômico da região, pode-se dizer que aproximadamente 60% da população que reside em habitações regulares (com documentação e apropriação adequada) recebe mais do que três salários mínimos. Em relação à porcentagem relativa à Curitiba, o bairro corresponde à 0.82% sendo que os dados analisados são baseados apenas nas habitações regulares, ou seja, se as irregulares forem levadas em

consideração iria possuir uma mudança significativa.

Os requisitos que atendem a demanda da população local são educação, saúde e drenagem. Com relação ao transporte público, somente não supre a região situada ao sul, a baixo do terreno, sendo que está é uma área com poucas edificações construídas. O farol do saber existente é o único elemento cultural da região, mas que devido à sua localização não atende a população da habitação social.

Em relação aos equipamentos urbanos existentes próximos ao terreno, observa-se que os que atendem a população são: as áreas verdes e praças, segurança, escolas municipais e estaduais, postos de saúde e policiais. Os equipamentos que não atendem são: creches, centros esportivos, farol do saber e lazer somente as praças e parques.

Supomos que no geral a área esta bem atendida pelos equipamentos urbanos, mas que alguns aspectos, como creche, esporte e lazer, poderiam ser melhorados e suprir as necessidades da população residente no bairro.

O conjunto habitacional de interesse social localiza-se na rua Nicola Pellanda, onde acontece a interseção em “T” com ela a rua Valdomiro Rodrigues. Foi

priorizado o acesso acontecer nesta interseção, pois são os dois principais acessos de veículos ao bairro.

O terreno tem 45770m², nele contendo uma área de preservação permanente, onde passa a bacia do rio Ponta Grossa e um bosque contendo diversos pinheiros. Porém, nas proximidades do rio foi implantada uma quadra descoberta e um ginásio, pois lá foi designada a ser uma área pública para justamente dar ênfase ao rio, criando assim um parque linear ao longo dele.



Na área residencial, foram projetados 22 blocos de habitação coletiva, que a cada dois blocos uma passarela os interliga centralmente, portanto gerando acessos as residências. O fato deles estarem entrecruzados, esta proposta gera a ventilação cruzada em todos os apartamentos e insolação adequada para todas as janelas. Dos 22 blocos, dois deles localizados na fachada da rua Nicola Pellanda, possuem o andar térreo destinado ao comércio, onde se encontram 10 lojas comerciais.

A disposição dos blocos acontece de acordo da forma que todas as fachadas com aberturas estejam voltadas para o leste e oeste, prevalecendo a insolação das edificações.

O projeto apresenta estrutura metálica, visando por um projeto de baixo custo, pela rapidez na hora da execução e por dar leveza ao projeto em si. Proporcionando aumento do espaço útil, com maiores vãos, ganho de prazo e melhor dimensionamento. Portanto, os blocos possuem vigas principais e secundárias, as principais vencem um vão de seis metros e as secundárias um vão de cinco metros e meio que prologam até o bloco ao lado, suspendendo a passarela existente entre eles.